

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 1/22

1 - IDENTIFICAÇÃO	
Identificação do produto:	KANTOR 1000 EC.
Usos recomendados e restrições de usos:	Inseticida.
Detalhes do fornecedor:	CROPChem LTDA. Avenida Cristóvão Colombo, 2834 – Conj 803/804 – Bairro Floresta – Porto Alegre/RS – CEP 90.560-002. Tel. 51 3342-1300.
Telefone para emergências:	51 3342-1300.
E-mail:	cropchem@cropchem.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação da substância ou mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3. Toxicidade Aguda – Oral – Categoria 4. Toxicidade Aguda – Dérmica – Categoria 5. Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4. Carcinogenicidade – Categoria 2. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 2. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1 e 2. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não apresenta outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem	

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 2/22

Pictogramas:	
Palavra de advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	H226 Líquido e vapores inflamáveis. H302 + H332 Nocivo se ingerido ou se inalado. H313 Pode ser nocivo em contato com a pele. H351 Suspeito de provocar câncer. H371 Pode provocar danos ao nervo óptico e ao Sistema Nervoso Central. H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. H373 Pode provocar danos ao nervo óptico e ao Sistema Nervoso Central por exposição repetida ou prolongada. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Frases de precaução:	PREVENÇÃO P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. P241 Utilize equipamento elétrico à prova de explosão P242 Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas. P260 Não inale névoas e vapores. P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 3/22

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize neblina d'água, dióxido de carbono (CO₂), pó químico ou espuma resistente a álcool para extinção.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

ARMAZENAMENTO

P405 Armazene em local fechado à chave.

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

DISPOSIÇÃO

P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal, estadual e federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 4/22

Componentes	Concentração	Nº CAS
Malationa	80,0 – 86,0%	121-75-5
Solvente de Nafta de Petróleo, aromático leve	3.0 – 10.0%	64742-95-6
Metanol	1,0 – 1,5%	67-56-1

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material, se necessário tome uma ducha. Caso seja necessário leve ao médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água por vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso seja necessário leve ao médico. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O produto é nocivo se ingerido e se inalado. Pode ser nocivo em contato com a pele. A exposição pode provocar danos ao nervo óptico e provoca danos ao Sistema Nervoso Central por exposição única e repetida ou prolongada, com neuropatia retardada, ansiedade, depressão, comprometimento da memória. Suspeito de provocar câncer. A intoxicação aguda pelo produto pode provocar uma síndrome colinérgica (devido a inibição da enzima Acetilcolinesterase) e provocar: hipersecreção (sialorréia, lacrimejamento e transpiração;

Produto: KANTOR 1000 EC

Página: 5/22

	mirose puntiforme, ptose palpebral, visão turva, hiperemia conjuntival e “lágrimas de sangue”; náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal, rigidez, tenesmo e incontinência fecal; hipersecreção brônquica, rinorreia, rigidez torácica, broncoespasmo, tosse, dispneia, bradipneia e cianose; bradicardia, hipotensão, hipovolemia e choque; Incontinência urinária; taquicardia e hipertensão; fasciculações, hiporreflexia, fraqueza, paralisia, tônus flácido/rígido, cólicas, tremores, agitação, hiperatividade motora, parada respiratória e óbito; sonolência, letargia, confusão mental, fadiga, labilidade emocional, perda de concentração, cefaleia, coma, ataxia, tremores, convulsões e depressão dos centros respiratório e cardiovascular. Óbito: Deve-se à insuficiência respiratória (por broncoconstrição, hipersecreção pulmonar, paralisia da musculatura e depressão do centro respiratório), depressão do SNC, crises convulsivas e arritmia. Mortalidade tardia é associada à insuficiência respiratória secundária a infecção (pneumonia/seps), complicações da ventilação mecânica prolongada e tratamento intensivo ou por arritmia ventricular tardia.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Tratamento: As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser realizadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação: • O cuidado fundamental é o controle das vias aéreas, adequada oxigenação e aplicação de respiração assistida, quando necessário. • Desde que o produto atua rapidamente, interromper a exposição tão logo os sintomas apareçam pode prevenir a intoxicação grave. Remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com bastante água fria e sabão; 2. Após exposição ocular irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água por, no mínimo, 15 minutos evitando contato com a pele e mucosas; 3. Em caso de ingestão recente (menos de uma hora) e em grande quantidade, proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Controlar as convulsões antes. Após a lavagem

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 6/22

gástrica, administrar Carvão Ativado (50 -100 g em adultos; 25 – 50 g em crianças de 1 a 12 anos; e 1 g/kg em menores de um ano) diluído em água na proporção de 30 g de carvão para 240 mL de água; 4. Não induzir vômito devido ao risco de aspiração; 5. Emergência, suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, usar intubação orotraqueal quando necessário, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Quando necessário, instituir respiração assistida. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, etc.; 6. Convulsões: Indicado Benzodiazepínicos IV: Diazepam: em adultos 5 – 10 mg; em crianças 0,2 – 0,5 mg/kg. Repetir a cada 10 a 15 minutos ou Lorazepam: em adultos 2 – 4 mg; em crianças 0,05 – 0,1 mg/kg. Considerar Fenobarbital ou Propofol se houver ocorrência de convulsões.

Antídotos:

- Sulfato de Atropina: Só deverá ser administrado na vigência de sintomatologia e por pessoal qualificado. Age apenas nos sintomas muscarínicos, agudos ou crônicos. A Atropina não reativa a enzima Colinesterase nem acelera a metabolização do produto, mas é um bom agente em intoxicações por organofosforados e carbamatos.

Dose em adultos: 2 – 5 mg a cada 10 – 15 minutos;

Dose em crianças: 0,05 mg/kg a cada 10 – 15 minutos, via IV ou IM(se a IV não for possível), ou via tubo endotraqueal.

Utiliza-se nebulização com Atropina para tratar angústia respiratória (diminui as secreções bronquiais e melhora a oxigenação). A atropinização poderá ser requerida por horas ou dias. A Atropina não deve ser suspensa abruptamente pelo risco de recirculação do produto e retorno da sintomatologia, devendo ser espaçada até a retirada total.

Oximas-Pralidoxima (2-PAM): É o antídoto específico para organofosforados, mas deve ser usado somente associado à Atropina. Trata intoxicações moderadas / graves, sendo mais efetivo se administrado nas primeiras 48 horas. Administrar até 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Os organofosforados inibem a Achase por fosforilação. A pralidoxima reativa a Achase por

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 7/22

	remover o grupo fosforil deslocando o organofosforado, o que justifica coleta de amostra de sangue heparinizado prévia sua administração, para estabelecimento da efetividade do tratamento. Age nos sítios afetados (muscarínicos, nicotínicos e no SNC). Dose em adultos: Bolo de 1 – 2 g de 2-PAM/100 ml de solução salina 0,9% em 15 a 30 minutos. Seguir com infusão de 0,5 – 1 g/hora em solução a 2,5%. Dose em crianças: Iniciar com 20 – 50 mg/kg (máximo: 2 g/dose) em solução salina 0,9% a 5%, e seguir com infusão de 10 – 20 mg/kg/h. A dose inicial pode ser repetida em uma hora e logo a cada 3 – 8 horas se persistirem as fasciculações / fraqueza. Recomendável infusão contínua. É indicada a hospitalização do paciente por pelo menos 24 horas para observar a recorrência de sintomas durante a atropinização.
--	--

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Utilizar neblina de água, dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma resistente a álcool. Inapropriados: Não utilizar jatos de forma direta.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos do que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Os vapores podem causar incêndio instantâneo ou inflamar-se explosivamente. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção	Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Inundar com

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 8/22

especiais para a equipe de combate a incêndio:	água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidades grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.
--	---

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para névoas e vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades pertinentes caso o produto tenha causado poluição ambiental (se tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação).
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes. Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e respirador com filtro). Em caso de derrame, estanque o escoamento, impedindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água e siga as instruções abaixo: <u>Piso pavimentado:</u> adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. O produto

Produto: KANTOR 1000 EC

Página: 9/22

	derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. <u>Solo</u>: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. <u>Corpos d'água</u>: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.
--	--

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoas e vapores. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. O local deve ser trancado e indicado

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 10/22

	com uma placa: CUIDADO VENENO. Mantenha o recipiente fechado. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
Outras recomendações:	Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante a original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL			
Parâmetros de controle			
Limites de exposição ocupacional:			
	Agente químico	TWA-TLV (ACGIH, 2024)	NR-15 (MTE, 1978)
	Metanol (Pele)	TWA 200 ppm STEL 250 ppm	156 ppm*
	Malationa (Pele); A4	1 mg/m ³ (FIV)	N.E.
A4: Não classificado como carcinogênico para humanos (ACGIH). *Pele: Perigo de absorção cutânea. FIV: Fração inalável e vapor. N.E. Não estabelecidos.			
Indicadores biológicos:	BEI (ACGIH, 2024): <u>Metanol:</u> Metanol na urina (final da jornada): 15 mg/L. B, Ne. B: Background. Ne: Não especificado. <u>Praguicidas inibidores da Acetilcolinesterase:</u> Atividade da colinesterase eritrocitária (final da jornada): 70% da atividade basal individual**. Ne. Atividade da Butilcolinesterase no soro ou plasma (final da jornada): 60% da atividade basal individual**. Ne. **A média das duas determinações das atividades de colinesterases determinadas em 3 isolados e sem exposição a praguicidas		

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 11/22

	inibidores da enzima por 30 dias é recomendada para cada trabalhador antes da exposição a inibidores da colinesterase, em razão das grandes diferenças inter individuais em valores existentes na literatura. Deve ser estabelecida ao menos uma vez por ano. É recomendado o afastamento da exposição até que a atividade retorne a 20% do valor basal. Ne: Não específico. IBMP (NR-7, MTE): <u>Metanol:</u> Metanol na ruína: 15 mg/L. FJ. EPNE. NE. FJ: Final de jornada de trabalho. EPNE: Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente. NE: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). <u>Inseticidas inibidores da Colinesterase:</u> Atividade da Acetilcolinesterase eritrocitária: 70% da atividade basal (#). FJ. NE. Atividade da Butilcolinesterase no plasma ou soro: 60% da atividade basal (#). FJ. NE. (#) A atividade basal é a atividade enzimática pré-ocupacional e deve ser estabelecida com o empregado afastado por pelo menos 30 (trinta) dias da exposição a inseticidas inibidores da colinesterase. FJ - Final de jornada de trabalho. NE - Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).
Outros limites e valores:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos agentes químicos, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	Recomenda-se o uso de óculos de segurança ampla visão e viseira.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas impermeáveis e resistentes a produtos químicos, luvas de segurança como as de borracha nitrílica ou butílica, estas devem ser

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 12/22

	aprovadas, e para garantir o manuseio seguro, deve-se realizar uma avaliação de risco. Recomenda-se o uso de vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória:	Respirador com filtro para névoas e vapores. Recomenda-se que seja realizada uma avaliação de risco para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.
Perigos térmicos:	Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido homogêneo/translúcido.
Cor:	Amarelo.
Odor e limite de odor:	Característico.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não avaliado.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição:	Não avaliado.
Inflamabilidade (sólido; líquidos e gases):	Não avaliado.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não avaliado.
Ponto de Fulgor:	46°C.
Temperatura de autoignição:	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
pH:	5,06 (25°C).
Viscosidade:	dinâmica 62 mPas 20°C e 24 mPas a 40°C.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 13/22

Solubilidade:	Insolúvel em água, solúvel em acetona e etanol.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não avaliado.
Pressão de vapor:	Não avaliado.
Densidade relativa:	1,2017 g/cm ³ .
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não aplicável.
Outras informações:	Corrosividade: aço 3,22099 mm/ano; alumínio 0,00419 mm/ano; cobre = 0,03516 mm/ano; latão = 0,00102. Estabilidade térmica e ao ar: estável. Tensão superficial: 30,4 mN/m.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Não é esperada reatividade do produto.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes e bases fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição do produto pode gerar gases tóxicos como monóxido (CO) e dióxido de carbono (CO ₂).

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido e se inalado. Pode ser nocivo em contato com a pele. A intoxicação aguda pelo produto pode provocar uma síndrome colinérgica (devido a inibição da enzima Acetilcolinesterase) e provocar: hipersecreção
-------------------	--

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 14/22

	(sialorréia, lacrimejamento e transpiração; miose puntiforme, ptose palpebral, visão turva, hiperemia conjuntival e “lágrimas de sangue”; náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal, rigidez, tenesmo e incontinência fecal; hipersecreção brônquica, rinorreia, rigidez torácica, broncoespasmo, tosse, dispneia, bradipneia e cianose; bradicardia, hipotensão, hipovolemia e choque; Incontinência urinária; taquicardia e hipertensão; fasciculações, hiporreflexia, fraqueza, paralisia, tônus flácido/rígido, cólicas, tremores, agitação, hiperatividade motora, parada respiratória e óbito; sonolência, letargia, confusão mental, fadiga, labilidade emocional, perda de concentração, cefaleia, coma, ataxia, tremores, convulsões e depressão dos centros respiratório e cardiovascular. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> DL₅₀ (oral, ratos): 500 mg/kg (OECD 423). DL₅₀ (dérmica, ratos): > 4.000 mg/kg (OECD 402). CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): 2,791 mg/mL (OECD 403).
Corrosão/irritação à pele:	Não provocou irritação à pele dos animais testados. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> Os resultados não evidenciam irritação à pele dos animais testados (OECD 404).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não provocou irritação ocular nos animais testados. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> Os resultados não evidenciam irritação ocular nos animais testados. (OECD 405).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> Testes realizados em cobaias, não provocou sensibilização cutânea nos animais expostos (OECD 406).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. <u>Testes conduzidos com o produto formulado:</u> Teste de Mutação Reversa (Teste de Ames – <i>Salmonella Typhimurium</i>) foi considerado não-mutagênico (OECD 471). Teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos, não induziu efeito genotóxico nas células da medula óssea de camundongos, não apresentou efeito genotóxico em eritrócitos de medula óssea de camundongos (OECD 474).

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 15/22

Carcinogenicidade:	Suspeito de provocar câncer. <u>Malationa:</u> É classificado pela IARC como grupo 2A - Provavelmente carcinogênico para humanos. É classificado pela ACGIH como grupo A4 - Não classificado como carcinogênico para humanos. <u>Metanol:</u> O metanol foi testado em dois estudos de inalação de corpo inteiro de longo prazo (24 meses em ratos e 18 meses em camundongos por 20 e 19 horas por dia, respectivamente). Não houve evidência de potencial carcinogênico em ratos e camundongos expostos a concentrações de ar de até 1,3 mg/L.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. <u>Malationa:</u> Estudos conduzidos com animais de experimentação não evidenciaram efeitos à reprodução e ao desenvolvimento.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode provocar danos ao nervo óptico e ao Sistema Nervoso Central. <u>Metanol:</u> A exposição ao metanol provoca danos ao nervo óptico e ao sistema nervoso central, com edema peripapilar, hiperemia do disco óptico, diminuição das reações pupilares à luz e escotoma central, palidez do disco óptico, atenuação das arteríolas, revestimento das arteríolas, reação pupilar diminuída à luz, acuidade visual diminuída, escotoma central e outros defeitos do feixe de fibras nervosas, pode ocorrer cegueira total. A intoxicação pelo produto pode provocar uma síndrome colinérgica (devido a inibição da enzima Acetilcolinesterase) e provocar: hipoatividade, tremores, fraqueza muscular, letargia, ataxia, salivação excessiva, lacrimejamento, incontinência urinária, depressão e colapso.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida e prolongada. Pode provocar danos ao nervo óptico por exposição repetida ou prolongada. <u>Malationa:</u>

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 16/22

	Síndrome intermediária - É caracterizada por paresia dos músculos respiratórios, face, pescoço e regiões proximais dos membros, pares cranianos, e hiporreflexia. A crise cede após 4-21 dias de assistência ventilatória, mas pode durar meses. Neuropatia retardada - Aparece em 14 – 28 dias após exposições agudas e intensas e é desencadeada por dano aos axônios de nervos periféricos e centrais. Ocorrem paresias ou paralisias simétricas de extremidades, sobretudo inferiores, durando semanas a anos. Pode ocorrer um déficit residual de natureza neuropsiquiátrica com depressão, ansiedade, irritabilidade e comprometimento da memória, concentração e iniciativa. <u>Metanol:</u> A exposição repetida ou prolongada ao produto pode provocar danos ao nervo óptico e ao sistema nervoso central, com edema peripapilar, hiperemia do disco óptico, diminuição das reações pupilares à luz e escotoma central, palidez do disco óptico, atenuação das arteríolas, revestimento das arteríolas, reação pupilar diminuída à luz, acuidade visual diminuída, escotoma central e outros defeitos do feixe de fibras nervosas, pode ocorrer cegueira total, depressão da atividade do sistema nervoso central, alterações motoras e cognitivas. Segue-se um período em geral assintomático que pode levar de 18 a 24 horas, durante o qual ocorre a metabolização do metanol, e, a seguir, os sintomas graves se desenvolvem, com alterações visuais, acidose metabólica grave e nova piora da função de sistema nervoso central, podendo levar a estado comatoso e morte. Pode também causar sequelas crônicas, como neuropatia óptica e cegueira a maior parte destas ocorrendo em casos após intoxicação aguda.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Testes conduzidos com o produto formulado:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 17/22

	CL₅₀ (<i>Danio rerio</i>, 96h): 22,5 mg/L (OECD 203). CE₅₀ (<i>Daphnia magna</i>, 48h): 0,0031 mg/L (OECD 202). CEy₅₀ (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>, 72h): 7,0 mg/L (OECD 201). CER₅₀ (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>, 72h): 11,36 mg/L (OECD 201). <u>Malationa:</u> NOEC (<i>Daphnia magna</i>, 21 dias): 0,00006 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	É esperado que o produto não seja persistente e seja rapidamente degradado. <u>Malationa:</u> Biodegradabilidade: 22% em 28 dias. <u>Metanol:</u> Biodegradabilidade em água doce: 71,5 – 95% em 20 dias. Biodegradabilidade em água salgada: 69 – 97%.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. <u>Metanol:</u> BCF: < 10. Log kow: - 0,82 a - 0,64.
Mobilidade no solo:	Não avaliado.
Outros efeitos adversos:	<u>Ciclo do carbono microrganismos:</u> Baseado nos resultados deste estudo pode-se concluir que quando aplicada na dose máxima agronômica foi avaliada como não tendo influência na transformação do carbono por microrganismos do solo (OECD 217). <u>Ciclo de nitrogênio:</u> Baseado nos resultados deste estudo pode-se concluir que quando aplicada na dose máxima agronômica foi avaliada como não tendo influência no processo de transformação de nitrogênio por microrganismos do solo (OECD 216). <u>Organismos do solo (<i>Eisenia foetida</i>):</u> CL₅₀ (14 dias) 466,52 mg/kg (OECD 207). <u>Abelhas (<i>Apis mellífera</i>):</u> DL₅₀ (contato) 0,29 µg/abelha (OECD 214). <u>Codornas (<i>Coturnix coturnix japonica</i>):</u> DL₅₀ (única dose): 145,67 mg/kg (OECD 223).

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 18/22

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 6016 de 11 de maio de 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Número ONU	3017
Nome apropriado para embarque	PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL (Malationa, Solvente de Nafta de Petróleo, aromático leve)
Classe ou subclasse de risco principal	6.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário	3
Número de risco	63
Grupo de embalagem	III
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 19/22

	NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	3017
Nome apropriado para embarque	ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE (Malathion, Petroleum Naphtha Solvent, Light Aromatic)
Classe ou subclasse de risco principal	6.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário	3
Grupo de embalagem	III
EmS	F-E, S-D
Perigoso ao meio ambiente	O produto é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	3017
Nome apropriado para embarque	ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE (Malathion, Petroleum Naphtha Solvent, Light Aromatic)
Classe ou subclasse de risco	6.1

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: KANTOR 1000 EC

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 20/22

principal	
Classe ou subclasse de risco subsidiário	3
Grupo de embalagem	III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2023. Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Regulamentações específicas	Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989 – Lei de Agrotóxicos Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002 – Decreto de Agrotóxicos Lei nº 10.603, de 17 de dezembro de 2002 – Proteção de Informação não divulgada Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996 - Restrições ao uso e à propaganda Decreto nº 2.018, de 1º de outubro de 1996 - Regulamenta a Lei nº 9.294/1996 Outros.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.**

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em julho de 2024.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: KANTOR 1000 EC**

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 21/22

Legendas e abreviaturas:*ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists**BCF – Bioconcentration factor**CAS – Chemical Abstracts Service**CE₅₀ – Concentração Efetiva 50%**CL₅₀ – Concentração Letal 50%**DL₅₀ – Dose Letal 50%**IDLH - Inherently Dangerous to Human Life**LT – Limite de Tolerância**MTE – Ministério do Trabalho e Emprego**NA – Não Aplicável**NIOSH – National Institute of Occupational Safety and Health**ONU – Organização das Nações Unidas**SBCA – Self Contained Breathing Apparatus***Referências bibliográficas:**

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jul. 2024.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA**Produto: KANTOR 1000 EC**

Revisão: 00

Data: 13/12/2024

Página: 22/22

Acesso em: jul. 2024.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: <<https://comptox.epa.gov>>. Acesso em: jul. 2024.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: United Nations, 2023.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jul. 2024.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>>. Acesso em: jul. 2024.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jul. 2024.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: jul. 2024.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov>>. Acesso em: jul. 2024.